

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Alan Bronz

Terapia de casal e violência:

Reflexões teórico-técnicas

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Psicologia Clínica.

Orientador: Prof^a Terezinha Féres-Carneiro

Rio de Janeiro
Março de 2010



Alan Bronz

**Terapia de casal e violência:
reflexões teórico-técnicas**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Terezinha Féres-Carneiro

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a Andrea Seixas Magalhães

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a Miriam Felzenszwalb

Instituto Mosaico/RJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de Março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Alan Bronz

Graduou-se em Psicologia pela PUC-Rio em 1996. Concomitante a atuação como psicoterapeuta envolveu-se sistematicamente com políticas, programas e projetos voltados para a população através do terceiro setor e do governo. Neste campo contribuiu para o desenvolvimento de importantes ações voltadas para a prevenção da violência doméstica.

Ficha Catalográfica

Bronz, Alan

Terapia de casal e violência: reflexões teórico-técnicas / Alan Bronz ; orientador: Terezinha Féres-Carneiro. – 2010.

65 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2010.

CDD: 150

Dedico este trabalho à memória de minha avó, a Oma, cuja vida serve de exemplo para todos. Refugiada de guerra, vítima das mais inomináveis violências, ergueu-se das cinzas para construir uma vida dedicada à família e repleta de carinho.

Agradecimentos

À Professora Terezinha, minha prezada orientadora, cuja paciência e dedicação tornaram possíveis a realização deste trabalho.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus pais, que me deram o que eu precisava para chegar até aqui.

Aos meus irmãos, grandes companheiros!

Aos meus sobrinhos Tomé e Ian, cuja existência me recorda o milagre da vida.

À minha companheira, Cileide Neves, meu ponto de virada e minha mola propulsora.

À Maria Beatriz Breves Ramos, cuja intervenção impediu a queda diante do abismo que me causa vertigens.

Aos terapeutas, que prontamente se dispuseram a compartilhar a sua valiosa experiência. Sem eles este trabalho não teria existido.

À Marcelina, minha “consultora para assuntos acadêmicos”, cujas orientações foram essenciais para o cumprimento de mais esta missão.

Aos meus professores e colegas de profissão, co-autores de meu percurso profissional e, por conseguinte, co-autores deste trabalho.

Resumo

Bronz, Alan; Carneiro, Terezinha-Fères. **Terapia de casal e violência: reflexões teórico-técnicas**. Rio de Janeiro. 65 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Este trabalho teve como objetivo avaliar o papel da terapia de casal no tratamento e na prevenção da violência quando ela ocorre de forma recorrente no casal. Para tanto foram entrevistados quatro psicólogos, terapeutas de família e casal, que realizaram a especialização nesta área em instituições de formação da cidade do Rio de Janeiro. Das entrevistas emergiram cinco categorias de análise: Compreensão sobre a dinâmica da violência; Fatores associados à emergência da violência; A questão do enquadre terapêutico; O problema da identificação dos diversos tipos de violência; Recursos disponíveis disponíveis para o trabalho com violência. Os profissionais entrevistados romperam com uma concepção disjuntiva e reducionista da violência, que procura identificar os agressores e as vítimas, para em seguida responsabilizar os primeiros por seus atos violentos. Como alternativa a essa concepção, os terapeutas se apropriaram da perspectiva sistêmica para compreender a dinâmica da violência no casal. Sob a influência dessa perspectiva o foco recai sobre as relações cujas interações possibilitam a manutenção da violência. Os processos anestésicos que reduzem a sensibilidade à violência e que se encontram presentes nas famílias onde ocorrem abusos de toda ordem, a escolha do enquadre terapêutico e os procedimentos para se identificar os diferentes tipos de violência foram outros temas que se mostraram relevantes para o tratamento de casais em situação de violência. A análise das entrevistas demonstrou que a terapia de casal, pelo menos sob a ótica dos profissionais entrevistados, demonstra ser um importante recurso para lidar com a problemática em questão.

Palavras-chave

Violência; casal; terapia de casal.

Abstract

Bronz, Alan; Carneiro, Terezinha-Fères (Advisor). **Couples' therapy and violence: theoretical and technical reflections**. Rio de Janeiro. 65 p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work has the goal to evaluate the role of couples' therapy in the treatment and prevention of recurrent violence among couples. Four psychologists - family and couples' therapists - who had specialized in this area in educational institutions in Rio de Janeiro were interviewed. Five analytical categories emerged from the interviews: Understanding violence dynamics; Factors associated to the emergence of violence; The question of therapeutic framing; The problem of identifying various kinds of violence; Available resources to work with violence. The interviewed professionals deconstructed a disjunctive and reductionist conception of violence, which aims to identify perpetrators and victims to hold the latter responsible for their violent acts. As an alternative to this conception, therapists had appropriated a systemic perspective to understand the dynamics of violence among couples. From this perspective the focus is on the relationships marked by interactions that elicit the maintenance of violence. The anesthetic processes that diminish the sensitivity to violence and that are present in families where different forms of abuse take place, the choice for the therapeutic framing and the procedures to identify the different forms of violence were other themes that turned out relevant in treating couples in violent situations. The analysis of interviews showed that couples' therapy, at least from the perspective of the interviewed professionals, is an important resource to deal with the problem in question.

Keywords

Violence; couple; couple`s therapy.

Sumário

1. Introdução	10
2. Violência, gênero e terapia de casal	13
2.1. Origem e definição de violência	13
2.2. Violência no casal	17
2.3. Terapia de casal e violência	25
3. Método	34
3.1. Participantes	34
3.2. Instrumentos	35
3.3. Procedimentos	36
4. Análise e discussão dos resultados	37
4.1. Compreensão sobre a dinâmica da violência	37
4.2. Fatores associados a emergência da violência	40
4.3. A questão do enquadre terapêutico	43
4.4. O problema de identificação dos diversos tipos de violência	45
4.5. Recursos disponíveis para o trabalho com a violência	48
5. Considerações Finais	58
6. Referências Bibliográficas	61

Quando se está envolvido em um conflito a única salvação está numa lúcida e firme prudência, disposta a buscar conciliação indo ao encontro do oponente a meio caminho. Conduzir a luta até seu amargo fim é nefasto mesmo quando se tem razão, porque através dessa atitude se perpetua a inimizade. É importante ir ver o grande homem, isto é, um homem imparcial cuja autoridade seja suficiente para solucionar o conflito pacificamente ou garantir uma decisão justa.